

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RAFAELA ALENCAR COELHO MÁXIMO

**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE
ESPECIALIDADE NO INTERIOR DO CEARÁ**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2019

RAFAELA ALENCAR COELHO MÁXIMO

**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE
ESPECIALIDADE NO INTERIOR DO CEARÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientador(a): Prof. Dr. Thyago Leite Campos
Araujo

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2019

RAFAELA ALENCAR COELHO MÁXIMO

**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE
ESPECIALIDADE NO INTERIOR DO CEARÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientador(a): Prof. Dr. Thyago Leite Campos
Araujo

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.(a) Prof. Ms. Thyago Leite Campos Araujo

Prof.(a) Examinador 1 – Nome completo com titulação

Prof.(a) Examinador 2 – Nome completo com titulação

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Ticiano Van Den Brule Matos, localizado na cidade de Juazeiro do Norte-Ceará. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, através da aplicação de um questionário com os PNE's e/ou responsáveis, onde respondiam as perguntas que foram extraídas do caderno de avaliação do Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade (PMAQ-CEO). Para a análise dos dados foi utilizado o Programa Excel em estatística descritiva. A amostra de conveniência foi composta por 45 indivíduos, 55,6% do sexo masculino, sendo a maioria dos pacientes com idade de 10 anos. Sobre o nível de escolaridade foi constatado que 31,1% dos entrevistados tem o ensino fundamental incompleto. A maior parcela dos entrevistados reside em Juazeiro do Norte-ce. Dentre os usuários 80% relataram que vivem com uma renda familiar de 1 a no máximo 2 salários mínimos. A síndrome de Down foi a que mais prevaleceu com (15%), seguida da microcefalia (11%). O meio de transporte com maior prevalência para chegar ao CEO foi o ônibus com 33,3%, seguido dos transportes do município 22,2% e a grande maioria dos pacientes declaram ter faltado ao atendimento devido a problemas de saúde 51,1%. Diante dos resultados encontrados em relação ao perfil epidemiológico dos pacientes com necessidades especiais mostra-se a necessidade de conhecer a realidade da população de um determinado local de forma eficaz para subsidiar os dados que contribuam para melhorar a organização dos serviços e planejamento de ações que visem ampliar, priorizar o acesso e qualificar os profissionais da atenção básica para o atendimento desse grupo de pacientes quando necessário e realizar uma busca ativa desses pacientes faltosos para melhoria do serviço.

Palavras-chave: Avaliação de serviços de saúde. Perfil epidemiológico. Pessoas com deficiência.

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the epidemiological profile of Patients with Special Needs (PNE) treated at the Dr. Ticiano Van Den Brule Matos Dental Specialties Center, located in the city of Juazeiro do Norte-Ceará. This is a cross-sectional epidemiological study through the application of a questionnaire with the PNE's and / or guardians, where they answered the questions that were extracted from the evaluation notebook of the Access and Quality Improvement Program (PMAQ-CEO). For data analysis, the Excel program in descriptive statistics was used. The convenience sample consisted of 45 individuals, 55.6% male, with the majority of patients aged 10 years. Regarding the level of education it was found that 31.1% of respondents have incomplete elementary school. Most respondents live in Juazeiro do Norte-ce. Among users 80% reported living with a family income of 1 to 2 minimum wages. Down syndrome was the most prevalent with (15%), followed by microcephaly (11%). The most prevalent means of transport to reach the CEO was the bus with 33.3%, followed by municipal transport 22.2% and the vast majority of patients report missing care due to health problems 51.1%. Given the results found in relation to the epidemiological profile of patients with special needs, it is necessary to know the reality of the population of a given place effectively to support data that contribute to improve the organization of services and planning actions aimed at expand, prioritize access and qualify primary care professionals to care for this group of patients when necessary and actively search for these missing patients to improve the service.

Keyword:Evaluation of health services. Epidemiological profile. People with disabilities.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – A prevalência dos tipos de necessidades especiais que foram encontrados no CEO-rde Juazeiro do Norte/Ce..... 15

Gráfico 2 - Os motivos que levaram os entrevistados a faltarem no atendimento.....16

LISTA DE SIGLAS

CEO	Centro de Especialidade Odontológica
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MS	Ministerio da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
PSF	Programa Saúde da Família
PNE	Pacientes com Necessidades Especiais
PMAQ	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade
PCC	Programação Pactuada Consorciada
PcD	Pessoas com Deficiência
RAS	Rede de Atenção à Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 METODOLOGIA.....	11
3 RESULTADOS.....	12
4 DISCUSSÃO.....	15
5 CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS.....	18
APÊNDICE.....	22
Anexo A –Entrevista com os Usuários no CEO	22
ANEXO.....	25
Apêndice A – Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic.....	25

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o último censo de 2010, realizado pelo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que cerca de 23,9% da população brasileira é constituída por Pessoas com deficiência (PcD) e o estado do Ceará apresentou um índice de aproximadamente 27,7%, oque é considerado elevado em comparação com o do território brasileiro, sendo o estado do Nordeste com o maior número de PcD (IBGE, 2012; QUEIROZ et al., 2014).

Diante disso, no ano de 2000 foi implementado a portaria de nº 1444 de 28/12/00 que está baseada na inclusão da Equipe de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo considerada como a porta de entrada para todas as Redes de Atenção à Saúde (RAS) ofertando assim, os serviços básicos como, consultas médicas, injeções, curativos, vacinas, tratamento odontológico, encaminhamentos para especialidades e fornecimento de medicação básica (BRASIL, 2000). No entanto, as atribuições referentes as ações da (ESB) só foram concedidas após a criação da portaria de nº 267 de 06/03/01, que foi atribuído ações para ampliar o acesso da população brasileira com o intuito de realizar promoções e prevenções em saúde bucal favorecendo assim, à melhoria dos índices epidemiológicos de saúde bucal da população (BRASIL, 2001).

Segundo a portaria de nº599 de 23/03/2006, foi criado os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), onde atendem os pacientes que são referenciados pela a (ESF). Tendo como meta a melhoria da reestruturação, qualificação e ampliação dos serviços odontológicos de média complexidade como: Diagnóstico bucal, Periodontia especializada, Cirurgia oral menor, Prótese, Endodontia e Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais, sendo essasas especialidades mínimas ofertadas em todos os CEO's (BRASIL, 2006; RANGEL et al., 2017).

O atendimento odontológico aos pacientes com necessidades especiais, devem ser realizados inicialmente na Unidade Básica de Saúde (UBS) que está situado próximo a sua residência. Em casos mais complexos, que exigirem a necessidade de um profissional especialista, devem ser encaminhados pra atenção secundária ou terciária. No entanto, alguns profissionais ainda encaminham esses pacientes de forma errônia, alguns desses encaminhamentos errados, causam impacto no atendimento odontológico do Centro de Especialidades Odontológicas (SANTOS et al., 2014; RANGEL et al., 2017).

É necessário conhecer o perfil dos PNE's e os encaminhamentos, para que se possa corrigir os erros do referenciamento e melhorar as condições dos atendimentos, não só para atingir as metas previstas, mas também para satisfação geral da população que utilizam os serviços (FREITAS et al., 2016).

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil epidemiológico dos PNEe o seu acesso ao CEO na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, realizado com os PcD'se/ouPNE's de ambos os gêneros no Centro de Especialidade Odontológica Regional Dr. Ticiano Van Den Brule Matos, no município de Juazeiro do Norte- Ceará.

A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto a outubro de 2019. Através da aplicação de um questionário com perguntas objetivas extraídas do caderno de avaliação do PMAQ no ano de 2013 (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade) do Ministério da Saúde, no bloco de avaliação do usuário. O questionário foi aplicado para uma amostra de conveniência constituída entre osPcD'se/ou PNE's com os seus responsáveis que estiveram de acordo com os termos de inclusão da pesquisa.

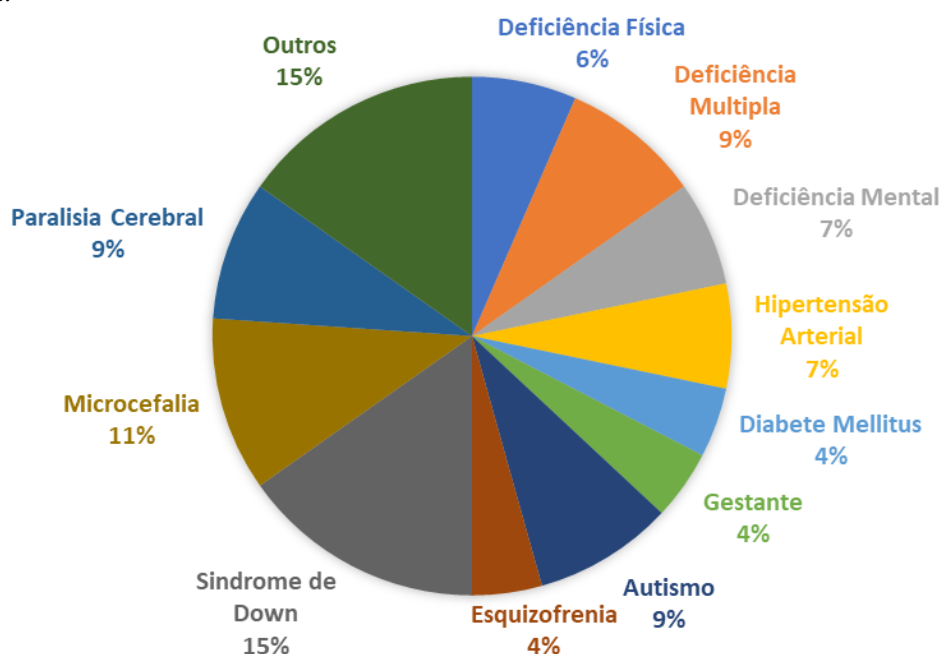
Para a escolha da amostra que irá responder ao questionário, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: os pacientes que estão em andamento no seu tratamento, presença de um responsável legal, pacientes que estavam aguardando na sala de espera para serem atendidos e tratamentos que já foram concluídos no CEO. Com a aplicação do questionário foram coletados os dados sociodemográficos, acesso, tipo de deficiência, número de faltas, tempo de espera e foi acrescentado também ao questionário uma questão subjetiva relacionado ao motivo da falta desses pacientes ao atendimento.

Para análise dos dados foi utilizado o programa Excel 2010, a apresentação dos resultados ocorreu por meios de textos descritivos e gráficos, objetivando sua melhor compreensão.

3 RESULTADOS

A amostra foi composta por 45 indivíduos, onde 55,6% eram do sexo masculino e 44,4% do sexo feminino, que variam numa faixa etária entre 3 a 74 anos de idade, sendo que a maioria dos pacientes da pesquisa apresentavam uma faixa etária de 10 anos. Em relação ao estado civil, 77,8% dos entrevistados eram solteiros, 17,8% casados e o restante está dividido entre viúvos ou divorciados. Em relação o nível de escolaridade, foi visto que 31,1% dos entrevistados possuíam o ensino fundamental incompleto, 24,4% possuíam ensino médio incompleto, 20% fundamental completo e 13,3% ensino médio completo. Já a etnia dos entrevistados teve com maior prevalência o negro (37,8%), seguido de pardo (33,3%).

Gráfico 1: A prevalência dos tipos de necessidades especiais que foram encontrados no CEO-R de Juazeiro do Norte/Ce.



Fonte: Autoria própria

Das necessidades especiais presentes na pesquisa, a maioria possui Síndrome de Down (15%), seguido de microcefalia (11%). No entanto onde houve um agrupamento de doenças que apresentaram menor prevalência em comparação as que foram citadas no gráfico que foram nomeadas como outros.

A grande maioria dos entrevistados (62,2%), residem na cidade de Juazeiro do Norte, onde está localizado o Centro de Especialidade Odontológica, que compõe a 21ª Microrregião de saúde do estado do Ceará, sendo a primeira unidade de saúde a ser inaugurada na região do Cariri. Por ser a mais próxima do CEO em comparação com as outras cidades o município de Barbalha foi a que apresentou o maior percentual de (25%), dos pacientes que tem acesso ao serviço de saúde. Ao todo, 82,2% dos que foram entrevistados afirmam ter cobertura da ESF e

17,8% afirmam que precisam se deslocar para as cidades vizinhas ou em bairros distantes da sua residência.

Dos pacientes que foram entrevistados 68,9% residem em zona urbana e o restante na zona rural. Em média os usuários conviviam com 4 a 6 pessoas na mesma residência, a maioria dos que foram entrevistados(80%) afirmam que vivem com uma renda familiar de 1 a no máximo 2 salários mínimos, enquanto que 8,9% vivem com menos de 1 salário mínimo, o restante não souberam informar a sua renda familiar. A grande maioria relatou que não era aposentado e que não estava tendo trabalho remunerado atualmente, no entanto houve um equilíbrio entre os que recebiam e os que não recebiam auxílio doença.

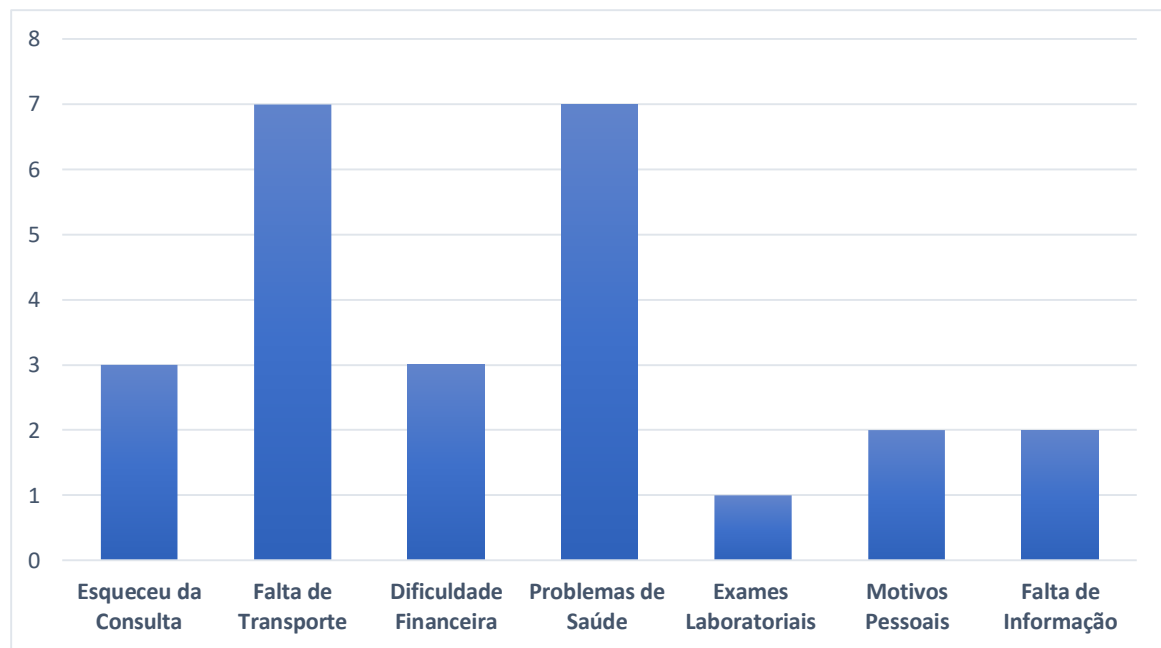
Os pesquisados, relatam que gastam em média de 20 minutos para chegarem no CEO representando 19,9% e seguido por 30 minutos onde foi demonstrado 17,8%. Já os períodos mais longos ou curtos apresentaram um percentual muito baixo. O meio de deslocamento mais comum entre os entrevistados foram os transportes coletivos (ônibus e vans) 33,3%, seguido dos transportes ofertados pelo município, representando uma média de 22,2%. Dos usuários apenas 11,1% vão caminhando até o CEO.

Os entrevistados relataram que a maioria dos agendamentos foram realizados na UBS e marcam o seu dia e horário para atendimento, apresentando um percentual de 46,7%, sendo que 22,2% fizeram contato ou foram até a central de regulação para marcar. Em relação ao tempo de espera para ser atendido após a marcação da consulta, na pesquisa realizada no CEO de Juazeiro do Norte, 64,4% afirmaram que aguardaram entre uma semana a um mês para conseguirem atendimento, 20% esperaram entre três a seis meses e 13,3% esperaram até uma semana para serem atendidos.

Desses pacientes 46,7% ainda não tinham sido encaminhados de volta para a Unidade Básica de Saúde, pois os mesmos ainda estavam em tratamento odontológico no CEO. Em contrapartida, os que já haviam finalizados algum tratamento relatam que já foram encaminhados para a UBS para dar continuidade a outros procedimentos básicos.

Em relação a resolução dos problemas pelos quais esses pacientes procuraram o CEO, 62,2% demonstram como não resolvido, outros relataram estar em andamento, já os que relataram seu problema como resolvido, 33,3%, afirmaram estar ali presentes para reavaliação. Desses pacientes 57,8% são atendidos com hora marcada e 42,2% por ordem de chegada. A grande maioria desses pacientes 86,7% estão satisfeitos com o horário de atendimento marcado.

Gráfico 2: Os motivos que levaram os entrevistados a faltarem no atendimento.



Fonte: Autoria própria

A grande maioria dos pacientes declaram ter faltado ao atendimento 55,55%, dos entrevistados a grande maioria relatou ter faltado por motivos de saúde e a falta de transportes, em seguida dificuldade financeira e esqueceram a data e o horário do atendimento.

4 DISCUSSÃO

O Centro de Especialidade Odontológica Regional Dr. Ticiano Van Den Brule Matos de Juazeiro do Norte tem como meta atender os municípios que fazem parte da 21ª Microrregião de saúde do estado do Ceará, fazendo parte dessa regional os municípios de Barbalha com uma população de 59.343 habitantes com distância de 13km para o CEO, Caririaçu com 26.393 habitantes e com distância de 28km, Missão Velha com 34.258 habitantes e com distância de 34km, Granjeiro com 4.629 habitantes e distância de 18km, Jardim com 24.346 habitantes e distância de 48km e a cidade de Juazeiro do Norte, município sede com 249.939 habitantes (IBGE, 2012).

De acordo com os dados da pesquisa, 55,6% eram do sexo masculino e 44,4% do sexo feminino, resultado semelhante ao estudo de Queiroz et al. (2014) relatando em seu estudo que houve um predomínio equilibrado em ambos os sexos dos PNEs atendidos. No entanto, os estudos de Freire e Araújo(2011); Haddad et al. (2016); Menezes(2016) divergem com o resultado da nossa pesquisa onde relatam que a nível nacional o sexo feminino possui o maior número de pacientes com alguma necessidade especial. A maioria dos participantes da pesquisa (13,3%) encontram-se nas primeiras décadas de vida, resultado divergente ao estudo de Santos et al. (2014) onde os resultados mostraram a maior prevalência no Centro pesquisado foi em adultos e idosos que procuraram o CEO.

Em relação a etnia, a pesquisa apresenta uma maior prevalência de pessoas pardas e negras resultado que divergiu do estudo de Menezes (2016), onde identificou em sua pesquisa uma maior prevalência de pessoas brancas, porém ele afirma que dados nacionais apontam para prevalência de deficiência em pessoas pardas ou negras.

De acordo como grau de escolaridade, 31,1% dos pacientes possuíam o ensino fundamental incompleto e 80% afirmam que vivem com uma renda familiar de 1 a 2 salários mínimos, isso significa que o baixo nível de escolaridade pode influir diretamente na saúde bucal e condições sistêmicas dos pacientes. A partir do estudo de Queiroz et al. (2014) destaca-se que as situações de baixa escolaridade e baixa renda dos responsáveis pelos PNE também influenciam na precariedade da saúde bucal e da própria inclusão social, já que com esses fatores tanto a PNE, quanto seus familiares também estão em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, PINI et al. (2016) aponta para a necessidade de incluir capacitação para os cuidadores e responsáveis pelo PNE ou PcD nas atividades de orientação sobre atenção a saúde bucal.

Das necessidades especiais presentes na pesquisa, a maioria possui Síndrome de Down (15%), seguidamente microcefalia (11%) que estão presentes no **gráfico 1**, onde houve um

agrupamento de doenças que apresentaram menor prevalência em comparação as que foram citadas que foram nomeadas como outros. No trabalho de Queiroz et al.(2014), a maior prevalência dos PNEs foi com transtornos mentais (64%), seguido de visual, auditivo e síndrome de down.

Considerando uma dificuldade o tempo de espera para ser atendido após a marcação da consulta, na pesquisa realizada no CEO de Juazeiro do Norte, 64,4% afirmaram que aguardaram entre uma semana a um mês para conseguirem atendimento, 20% esperaram entre três a seis meses e 13,3% esperaram até uma semana para serem atendidos. O tempo de espera para a consulta é fundamental para o atendimento, um tempo muito longo pode gerar uma desistência da consulta. O resultado da pesquisa mostrou uma semelhança com o estudo de Souza e Chaves(2010) quando relatam em seu estudo que a maior prevalência em relação ao tempo de espera para o início do tratamento tem duração média de até 30 dias e que em alguns casos chegam a durar 90 dias.

Na pesquisa realizada, 82,2% dos entrevistados relataram que no seu bairro tinha cobertura da (ESF), 15,6% disseram que não tem cobertura, se tratando da atenção básica o estudo de Menezes (2016) aponta uma baixa cobertura da ESF e com poucas ESB em capitais e cidades superior a um milhão de habitantes, pois o dados do Ministério da Saúde (MS) apontam que o ideal de cobertura é de no máximo 3500 pessoas por equipe e que quanto maior a cidade em termos populacionais, menor a cobertura que consequentemente irá dificultar no momento de identificação, captação e encaminhamento dos PNE e/ou PcD, oriundos da ESF para o CEO.

A grande maioria dos entrevistados residem na cidade do Juazeiro do Norte, onde está localizado o CEO, sendo seu acesso facilitado, seguido de Barbalha que é uma cidade localizada apenas 13 km da unidade. De acordo com os entrevistados 51,1% do pacientes relataram ter faltado o atendimento por motivo de saúde, outros entrevistados relataram ter faltado o atendimento por falta de transporte, falta de recursos financeiros ou até mesmo porque esqueceram a data e o horário do atendimento. Segundo Travassos e Martins(2004); Araújo et al.(2006); Othero(2009) e Castro et al.(2010) a falta dos PNE's aos atendimentos odontológicos, podem está relacionado à distância das UBS ou CEO até a residência dos PcD's ou PNE's, a forma de locomoção que depende de transportes municipais, dependência de terceiros para se locomover, dependendo da deficiência fica inviável o deslocamento sozinho, dificuldades financeiras pra o deslocamento torna-se um fator que contribui para o deslocamento até o CEO.

5 CONCLUSÃO

Dessa forma, devemos conhecer a realidade do perfil epidemiológico da população de determinado local de forma eficaz para subsidiar dados que contribuam para melhorar a organização dos serviços e planejamento de ações que visem ampliar e priorizar o acesso, qualificar os profissionais da atenção básica para o atendimento desse grupo de pacientes quando necessário e realizar uma busca ativa desses pacientes faltosos para melhoria do serviço.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. S.C;FREIRE, D. B. L;PADILHA, D. M. P;BALDISSEROTTO, J. Suporte social, promoção de saúde e saúde bucal na população idosa no Brasil. Santo Agostinho - Salvador, Ba. **Interface** - Comunic, Saúde, Educ, v.9, n.18, p.203-16, jan/jun 2006. 2006.

BRASIL. Portaria de nº 1444 de 28 de dezembro de 2000: Estabelece incentivo financeiro para a reorganização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios por meio do Programa de Saúde da Família.**Ministério da Saúde**, BRASIL, 2000.

BRASIL. Portaria de nº 267 de 06 de março de 2001: O incentivo de saúde bucal destinado ao financiamento de ações e da inserção de profissionais desta área no Programa de Saúde da Família (PSF).**Ministério da Saúde**, BRASIL, 2001.

BRASIL. Portaria de nº 599 de 23 de março de 2006:Define a implantação de Especialidades Odontológicas (CEOs) e de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e estabelecer critérios, normas e requisitos para seu credenciamento.**Ministério da Saúde**, BRASIL, 2006.

CASTRO, S. S; LEFÈVRE, F; LEFÈVRE, A. M. C; CESAR, C. L. G. Acessibilidade aos serviços de saúde por pessoas com deficiência.**RevSaude Publica** 2011;45(1):99-105.

FREITAS, C. H. S. M; LEMOS, G. A; PESSOA, T. R. R. F; ARAÚJO, M. F de; FORTE, F. D. S. Atenção em saúde bucal: avaliação dos centros de especialidades odontológicas da Paraíba. **Saúde Debate** | Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 131-143, 2016.

FREIRE, S de S; ARAÚJO. A. L.**Saúde bucal para pacientes com necessidades especiais: análise da implementação de uma experiência local**. Tese (Doutorado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2011.

HADDAD, A. S; TAGLE, E. L; PASSOS, V de A. B. Momento atual da Odontologia para Pessoas com Deficiência na América Latina: situação do Chile e Brasil.**REV ASSOC PAUL CIR DENT**;p.132-140,2016.

IBGE. Cartilha do censo de 2010 – Pessoas com deficiência. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD)/ Coordenação-Geral do Sistema de Informações sobre a Pessoa com Deficiência, Brasília: **SDH-PR/SNPD**, 2012.

MENEZES, A. F de. **Condições sociodemográficas e de saúde bucal das pessoas com deficiência, e do seu acesso à atenção odontológica em uma unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), Fortaleza-CE**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2016.

OTHERO, M. B; DALMASO, A. S. W. Pessoas com deficiência na atenção primária: discurso e prática de profissionais em um centro de saúde-escola. **Interface** (Botucatu). 2009.

PINI, D de M; FRÖHLICH, P. C. G. R; RIGO, L. Avaliação da saúde bucal em pessoas com necessidades especiais. **Einstein**, v. 14, n. 4, p.501-507, 2016.

QUEIROZ, F.S; RODRIGUES, M. M. L de F; CORDEIRO, G. A. J; OLIVEIRA, A de B; OLIVEIRA, J. D de; ALMEIDA, E. R de. Avaliação das condições de saúde bucal de

Portadores de Necessidades Especiais. **RevOdontol UNESP**. 2014 Nov.-Dec.; 43(6): 396-401

RANGEL, M; LIMEIRA, R.R.T; SILVA, S.M; MORAIS, R.C.J; RIBEIRO, I.L.S; CASTRO, R.D. Perfil socioeconômico, educacional dos usuários e do acesso aos serviços ofertados pelos Centros de Especialidades Odontológicas de João Pessoa-Paraíba, Brasil. **Oral Health. REFACS** (online)2017; 5(Supl 1):118-124.

TRAVASSOS, C; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20 Sup 2:S190-S198, 2004.

SANTOS, C. M. L.; FALCÃO, M. M. L.; SOUZA, A. L. D.; COELHO, A. A. Perfil epidemiológico dos pacientes com necessidades especiais atendidos em um centro de especialidades odontológicas do interior baiano. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v.38, n.1, p.83-94, 2014.

SOUZA, L. F.; CHAVES, S. C. L. Política Nacional De Saúde Bucal: Acessibilidade E Utilização De Serviços Odontológicos Especializados Em Um Município De Médio Porte Na Bahia. **Revista Baianade Saúde Pública**. v.34, n.2, p. 371-387abr./jun. 2010.

APÊNDICE

APÊNDICE – A: Entrevista com os Usuários no CEO

Gênero?

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Prefiro não dizer
- ☐ Outro:_____

Idade? _____

Qual a necessidade especial? _____

Qual o seu estado civil?

- ☐ Solteiro(a)
- ☐ Casado(a)
- ☐ Divorciado(a), desquitado(a) ou separado judicialmente
- ☐ Viúvo
- ☐ separado(a) judicialmente
- ☐ Outro:_____

Entre as opções que vou ler, qual a sua corou raça?

- ☐ Branco
- ☐ Pardo
- ☐ Negro
- ☐ Amarelo
- ☐ indígena
- ☐ Ignorada
- ☐ Outro:_____

O(a) senhor(a) mora nesse município?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Qual o município? _____

A sua casa localiza-se na:

- ☐ Zona Urbana
- ☐ Zona Rural
- ☐ Outro:_____

Sua casa é coberta (acompanhada) pela Estratégia Saúde da Família?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei

Quantas pessoas vivem na sua casa, incluindo o(a) senhor(a)?

- ☐ 1-3 Pessoas
- ☐ 4-6 Pessoas
- ☐ 7-10 Pessoas
- ☐ Mais de 10
- ☐ Outro:_____

Até quando o(a) senhor(a) estudou?

- ☐ Não é alfabetizado (não sabe ler e escrever)
- ☐ É alfabetizado (sabe ler e escrever)
- ☐ Ensino fundamental incompleto
- ☐ Ensino fundamental completo
- ☐ Ensino médio incompleto
- ☐ Ensino médio completo
- ☐ Ensino superior incompleto
- ☐ Ensino superior completo
- ☐ Pós-graduado
- ☐ Outro:_____

O(a) senhor(a) é aposentado(a)?

- ☐ sim
- ☐ Não

Seu filho recebe auxílio-doença?

- ☐ Sim
- ☐ Não

O(a) senhor(a) tem trabalho remunerado atualmente?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Qual a renda familiar?

- ☐ Sem rendimento
- ☐ Menos de 1 salário mínimo
- ☐ De 1 a 2 salários mínimos
- ☐ De 2 a 3 salários mínimos
- ☐ De 3 a 5 salários mínimos
- ☐ De 5 a 10 salários mínimo
- ☐ mais de 10 salários mínimos
- ☐ Outro:_____

Em relação ao programa Bolsa Família, sua família:

- ☐ Participa do programa
- ☐ Não participa do programa
- ☐ Já participou
- ☐ Não sabe/não respondeu

Em média, quanto tempo o(a) sr(a) leva para chegar ao CEO?_____

Como chega ao Ceo?

- ☐ Carro próprio ou da família
- ☐ Ônibus
- ☐ Moto
- ☐ Táxi/Mototáxi
- ☐ Bicicleta
- ☐ Cavalo
- ☐ A pé
- ☐ Barco
- ☐ Transporte do município
- ☐ Outro:_____

O horário de funcionamento deste CEO atende às suas necessidades?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

Para facilitar o seu atendimento,o (a) senhor (a) gostaria queeste CEO atendesse:

- ☐ Mais cedo pela manhã
- ☐ Até às 18 horas
- ☐ À noite
- ☐ Aos sábados
- ☐ Aos domingo
- ☐ No horário de almoço
- ☐ Nenhuma das anteriores

Como o (a) senhor (a) faz para marcar a consulta neste CEO? (Essencial se "aUnidade Básica marca e avisa" e "faz contato ou vai até a central de regulação de consultas)

- ☐ Liga para o CEO
- ☐ A Unidade Básica marca e avisa
- ☐ Faz contato ou vai até a Secretaria de Saúde para marcar
- ☐ Faz contato ou vai até a central de regulação de consultas
- ☐ Recebe a guia na UBS e faz a marcação
- ☐ direto no CEO
- ☐ Outro: _____

Ao concluir o tratamento no CEO, o(a)senhor(a) foi encaminhado(a) para a Unidade Básica de Saúde para continuar o tratamento/ acompanhamento?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não se aplica
- ☐ Outro: _____

O dentista lhe entregou algum documento por escrito para o(a) senhor(a) entregar ao dentista da Unidade Básica de Saúde?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não se aplica
- ☐ Outro: _____

Quanto ao problema que levou o(a)senhor(a) a ser atendido nesse CEO,classificaria como:

- ☐ Resolvido
- ☐ Não resolvido
- ☐ Outro: _____

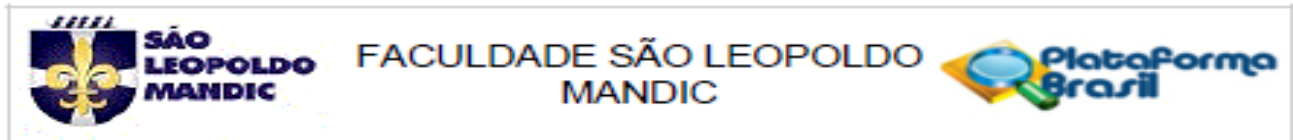
Você já faltou alguma vez ao tratamento?

- ☐ Sim
- ☐ Não

O motivo da falta? _____

ANEXO

ANEXO-A: Aprovação do Comitê de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CARACTERÍSTICAS DO ACESSO E UTILIZAÇÃO AO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS POR PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM REGIÃO DO CEARÁ, 2018.

Pesquisador: Thyago Leite Campos de Araújo

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 99343418.1.0000.5374

Instituição Proponente: CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS SÃO LEOPOLDO MANDIC SS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.974.125

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, transversal, com fonte de dados secundários extraídos de prontuários de pacientes com necessidades especiais no Centro de Especialidades Odontológicas de Brejo Santo e Juazeiro do Norte, sul do estado do Ceará. A coleta de dados será através de dados secundários registrados pelo Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) no ano de 2018 e de análise dos prontuários dos pacientes atendidos. Será utilizado para avaliação um formulário estruturado, com dados sociodemográficos acesso, tratamento concluído, número de faltas, tempo de espera, motivo da falta. Referência, contra-referência, tratamentos realizados (criação de uma planilha eletrônica), critérios de risco, tipos de pacientes especiais que procuram o serviço, tipo de atendimento realizado, tempo entre um atendimento e outro, evolução do paciente. Serão ainda aplicados questionários aos usuários de acordo com o módulo III do Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade- PMAQ CEO para verificar satisfação do usuário. A fim de descrever o padrão geográfico da ocorrência, serão construídos mapas temáticos baseados nas distribuições. Para as associações entre a variável desfecho (falta ao tratamento) e as independentes (sexo, idade, renda, tipo de deficiência e local da residência do usuário), será utilizado a análise de regressão logística múltipla com $p < 0,05$.

Endereço: Rua José Rocha Junqueira Nº13
Bairro: Swift
UF: SP **Município:** CAMPINAS
Telefone: (19)3518-3601

CEP: 13.045-755

E-mail: cep@slmandic.edu.br



**SÃO
LEOPOLDO
MANDIC**

**FACULDADE SÃO LEOPOLDO
MANDIC**



Continuação do Parecer: 2.974.125

Objetivo da Pesquisa:

Analisar as condições sociodemográficas e de saúde bucal das pessoas com necessidade especiais, e do seu acesso ao centro de especialidades odontológicas na região do Cariri, sul do estado do Ceará.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa possui riscos mínimos devido ser utilizados dados secundários e dados do prontuário, porém o pesquisador garante o sigilo de todos os dados, cuidado na busca das informações nos prontuários eletrônicos. De acordo com a pesquisa de satisfação, a coleta será feita em um lugar reservado antes dos atendimentos, para minimizar os riscos será preservado o sigilo de todas as informações e caso tenha alguma pergunta que cause constrangimento, o pesquisador será responsável por encaminhar ao Centro de Atenção Psicossocial- CAPS do Juazeiro do Norte que prestará assistência com a equipe de psiquiatras e psicólogos.

O desenvolvimento desse tipo de análise será relevante para a discussão da abordagem Entendimento dos fatores que modulam o acesso do indivíduo ao serviço odontológico público e, como consequência, obter os subsídios necessários para melhorar o planejamento em saúde bucal, no âmbito do SUS; Possibilidade de maior das publicações na área de saúde bucal coletiva.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Sem comentários adicionais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentados adequadamente.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto não apresenta pendências ético-científicas.

Considerações Finais a critério do CEP:

O pesquisador deve atentar que o projeto de pesquisa aprovado por este CEP refere-se ao protocolo submetido para avaliação, ficando este isento de co-responsabilidade mediante pesquisas já realizadas. Portanto, conforme a Resolução CNS n. 466/12, o pesquisador é responsável por "desenvolver o projeto conforme delineado", e, se caso houver alteração nesse projeto, este CEP deverá ser comunicado em emenda via Plataforma Brasil, para nova avaliação.

Endereço: Rua José Rocha Junqueira Nº13
Bairro: Swift
UF: SP Município: CAMPINAS
Telefone: (19)3518-3601

CEP: 13.045-755

E-mail: cep@slmandic.edu.br



**SÃO
LEOPOLDO
MANDIC**

**FACULDADE SÃO LEOPOLDO
MANDIC**



Continuação do Parecer: 2.974.125

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1215880.pdf	06/09/2018 12:49:06		Aceito
Outros	anuencia.docx	06/09/2018 12:48:40	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOo.docx	06/09/2018 12:47:32	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Outros	FIELDEPOSCEO.docx	06/09/2018 08:41:11	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Outros	anuenciaceo.jpg	06/09/2018 08:39:10	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Outros	fieldepositariotese.pdf	06/09/2018 08:37:46	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcletese.docx	06/09/2018 08:35:46	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	06/09/2018 08:35:16	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINAS, 22 de Outubro de 2018

Assinado por:

Fabiana Mantovani Gomes França
(Coordenador(a))

Endereço: Rua José Rocha Junqueira Nº13
Bairro: Swift
UF: SP Município: CAMPINAS
Telefone: (19)3518-3601

CEP: 13.045-755

E-mail: cep@simandic.edu.br